

Cursos à distância do Supremo têm mais de 3,6 mil inscritos

Nas primeiras 24 horas no ar, mais de 1,2 mil pessoas se inscreveram nos cursos online do [STF Educa](#), projeto do Supremo Tribunal Federal em parceria com o Conselho Nacional de Justiça. Já são 3,6 mil inscritos em menos de uma semana.

Reprodução



"Introdução ao Direito Constitucional e ao Controle de Constitucionalidade" é o curso com mais inscritos até o momento.

Disponíveis na plataforma EaD do CNJ, as atividades são gratuitas e abertas a toda a sociedade. A maioria dos interessados optou pelo curso "Introdução ao Direito Constitucional e ao Controle de Constitucionalidade", com 2 mil inscritos.

Em segundo lugar na preferência, até o momento, está o curso de "Atualização Gramatical" (1,4 mil inscritos), seguido pelo curso "Quando nasce um pai: orientações básicas sobre paternidade responsável" (168 inscritos).

A ideia é que a oferta ocorra em ciclos de dois meses, como neste primeiro, que vai de fevereiro a março. Para o segundo ciclo, a ser iniciado em abril, já estão previstos mais dois cursos, além dos atualmente disponíveis.

A partir desses cursos iniciais, será possível analisar o perfil dos participantes e direcionar a capacitação aos temas de maior interesse. Ao preencher o formulário de inscrição, o usuário informa dados como escolaridade, renda familiar, cidade e se é servidor público (e de qual esfera).

Os cursos são elaborados por servidores do STF que atuam como instrutores internos. Eles são adaptados ao formato autoinstrucional para permitir o aprendizado autônomo, sem tutoria. A seleção dos temas oferecidos considera a baixa necessidade de atualizações legislativas e jurisprudenciais e a detenção dos direitos autorais pelo Supremo.

Ao final do curso, o aluno recebe certificado após cumprir os requisitos para aprovação: acesso a todas as aulas, aproveitamento mínimo de 70% nas atividades e preenchimento da avaliação de reação.

Com informações da Assessoria de Imprensa do STF.

Date Created

11/02/2020